

Ensino e aprendizagem de língua espanhola na modalidade a distância: limitações, desafios e perspectivas

Teaching and learning of spanish language in distance mode: limitations, challenges and perspectives

Enseñanza y aprendizaje de la lengua española en modalidad a distancia: limitaciones, retos y perspectivas

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho¹

Resumo: Apresenta-se, neste artigo, um panorama das principais limitações e desafios relacionados ao ensino e aprendizagem de língua espanhola na modalidade a distância. Os procedimentos metodológicos envolvem uma pesquisa sistematizada da literatura, com base em um corpus, constituído por dissertações e teses, publicadas no período de 2018 a 2022. Os dados qualitativos foram analisados com auxílio do método de análise de conteúdo. Os resultados evidenciam diferentes limitações e desafios relacionados às dimensões pedagógica, tecnológica, suporte de recursos, design de interface e institucional. As conclusões apontam a necessidade de potencializar a gestão das ações nessa modalidade e fomentar iniciativas que possam, paulatinamente, minimizar as deficiências encontradas.

Palavras-chave: Educação a distância. Ensino e aprendizagem. Língua espanhola.

Abstract: In this paper we offer an overview of the main limitations and challenges related to the teaching and learning of the Spanish language in the distance modality. The methodological procedures involve a systematized literature research, based on a corpus consisting of dissertations and theses published from 2018 to 2022. Qualitative data were analyzed using the content analysis method. The results show different limitations and challenges related to the pedagogical, technological, resource support, interface design and institutional dimensions. The conclusions point to the need to enhance the management of actions in this modality and encourage initiatives that can gradually minimize the deficiencies found.

Keywords: Distance education. Spanish language. Teaching-learning.

Resumen: En este artículo se presenta un panorama de las principales limitaciones y desafíos relacionados con la enseñanza y el aprendizaje de español en la modalidad de la educación a distancia. Los procedimientos metodológicos utilizados abarcan una pesquisa sistematizada de la literatura, a partir de un corpus compuesto por disertaciones y tesis publicadas entre 2018 y 2022. Los datos cualitativos fueron analizados mediante el método de análisis de contenido. Los resultados muestran diferentes limitaciones y desafíos relacionados con las dimensiones pedagógica, tecnológica, soporte de recursos, diseño de interfaz e institucional. Las conclusiones apuntan a la necesidad de potenciar la gestión de actuaciones en esta modalidad y fomentar iniciativas que puedan minimizar progresivamente las deficiencias encontradas.

Palabras clave: Enseñanza y aprendizaje. Lengua Española. Modalidad a distancia.

¹ Doutora em Linguística, Docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), iandrawcoelho@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pode-se vislumbrar diferentes oportunidades para desenvolver ambientes de aprendizagem flexíveis, distribuídos, com conteúdos e recursos abertos, tornando a educação a distância (EaD) uma modalidade dinâmica, econômica e democrática para potencializar o aprendizado. Nesse cenário, destaca-se a grande evolução da EaD em diferentes ações educativas nos últimos anos, especialmente, no crescimento dos cursos de graduação a distância que vêm sendo oferecidos para o ensino e aprendizagem de línguas, entre eles, o de Letras Espanhol (GONÇALVES, 2019).

Devido à oferta e procura por essa modalidade, imprime-se “[...]a necessidade de pesquisar, refletir e produzir conhecimento sobre essa realidade de ensino [...] a fim de, inicialmente, aprimorarmos a qualidade do que é vivenciado nesses cursos e, em segundo plano e não menos importante, construirmos inteligibilidades sobre aspectos próprios desses espaços” (NEYRA; LIMA, 2022, p. 58).

Tais demandas justificam a realização deste estudo, complementada pela necessidade de desenvolver pesquisas na área de ensino online de idiomas, em especial, de LE (GONÇALVES, 2019, SANTOS, 2021), auxiliar professores em sua prática pedagógica em EaD (SANTOS, 2021), e fomentar reflexões sobre os aspectos envolvidos nesse processo (BARBOZA, 2020), contribuir para o desenvolvimento e avaliação de cursos, ampliar as investigações sobre as deficiências do ambiente virtual de aprendizagem (CLÁUDIO, 2018).

Ademais, ressalta-se a necessidade de observar “[...]as possibilidades de aprimoramento e de aperfeiçoamento do que é oferecido aos estudantes a distância para garantir maior êxito, aproveitamento e uma aprendizagem efetiva” (GONÇALVES, 2019, p. 168), com devido reconhecimento da importância da EaD para a ampliação das possibilidades de aprendizagem e democratização do ensino de línguas (SANTOS, 2021).

Esse reconhecimento torna-se ainda mais relevante no momento atual do contexto brasileiro, em que a LE tem sido impactada pela Reforma do Ensino Médio que trouxe, entre outras situações, modificações no currículo ao excluir a obrigatoriedade de oferta da língua, provocar restrição e esvaziamento do ensino de LE nos sistemas educativos.

Tendo em vista o exposto, destaca-se a seguinte problemática: quais as principais limitações e desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola, na modalidade a distância, contemplando estudos referentes ao período de 2018 a 2022? Com isso tem-se como objetivo identificar temas diretamente relacionados aos limites e desafios enfrentados no ensino e aprendizagem de LE, na modalidade EaD, a partir de resultados oriundos de pesquisas de mestrado e doutorado, publicadas no período de 2018 a 2022.

Para alcançar o objetivo desta pesquisa foi realizado um mapeamento parcialmente sistemático da literatura, contemplando os passos preconizados por Coelho (2022), buscando diminuir os vieses no processo de revisão e garantir o rigor metodológico. Os pressupostos teóricos tomam como base o modelo conceitual desenvolvido por Khan (2001), que considera oito dimensões. Os dados foram analisados com base no método de Análise de Conteúdo, postulado por Bardin (2011).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando as contribuições e avanços da EaD, bem como as discussões referentes a sua eficácia, destaca-se a necessidade de criar sistemas relevantes para o processo de aprendizagem, baseados em estratégias relacionadas aos objetivos a serem alcançados no contexto a distância, rumo à educação de qualidade nessa modalidade.

Isso implica um processo de ensino e aprendizagem de LE que depende de planejamento, concepção epistemológica, metodologias e recursos tecnológicos a serem utilizados, levando em conta que “[...]as ferramentas

tecnológicas modificam as formas de aprender do sujeito, remodelando a cognição e estabelecendo um novo processo de aprendizagem” (NASCIMENTO; SAINZ, 2017, p. 149).

Para Brito (2018, p. 6), “[...]o ensino a distância é visto hoje, principalmente, como um esforço de massificação e interiorização da educação no Brasil”. Observa-se, também, o fato de que “[...] esta modalidade, ao longo dos anos, tem se aperfeiçoado, com a melhoria de sua qualidade, de modo a cumprir bem seu papel social” (CLAUDIO, 2018, p. 52).

Desde os primeiros anos do século XVIII a modalidade a distância vem contribuindo para a expansão e democratização do ensino em todo o mundo, possibilitando que camadas da população com limitações financeiras, de tempo e geográficas tenham acesso à educação. Acompanhando a evolução tecnológica e a ascensão da Educação a Distância (EaD) (SOUZA, 2021, p.8).

Sendo assim, destaca-se a necessidade de subsídios teóricos e metodológicos direcionados para o ensino e aprendizagem virtual de línguas, com devido equilíbrio entre os e os critérios pedagógicos e tecnológicos, a fim de que se possa compreender as potenciais tecnologias digitais que podem ser utilizadas, as possibilidades educativas e a capacidade dos recursos tecnológicos. Conforme Nascimento e Sainz (2017, p. 156), por isso “[...] refletir sobre a importância do que considerar, olhar, se apropriar ao utilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem é imprescindível para um sucesso na aprendizagem de cursos a distância.

Esse equilíbrio que se busca envolve compreender a importância do processo de interação na aprendizagem da língua. Nesse sentido, a posição teórica assumida para fundamentar essa aprendizagem nos ambientes virtuais contempla o uso da tecnologia e da mediação pedagógica na EaD, a partir dos pressupostos teóricos da pedagogia socioconstrutivista, cuja ênfase é dada na interação social. Sendo assim, ressalta-se a conversão das relações sociais e da interação em

funções mentais, promovida tanto por modelos síncronos como assíncronos.

Considerada tal premissa teórica e reconhecendo que na EaD “[...] existem dificuldades e problemas, que vão desde responder as atividades desenvolvidas no curso até a insatisfação com os recursos tecnológicos, que podem contribuir para a evasão dos cursos” (CLAUDIO, 2018, p. 52), objetiva-se destacar os componentes que fazem parte desse processo e que tem impactado negativamente no processo de aprendizagem.

Para discutir tais impactos e limitações, neste estudo, utiliza-se um modelo conceitual de um ambiente eficiente de e-learning², criado por Khan (2001) e que corroborou para a análise e suas relações de interdependência. Esse modelo contempla oito dimensões da estrutura EaD: Institucional, Pedagógica, Tecnológica, Design de Interface, Avaliação, Gestão, Suporte de recursos e Ética:

- a) Dimensão Institucional: relacionada às questões administrativas (organização e mudança, orçamento e retorno de investimento, parcerias com outras instituições, marketing), acadêmicas (credenciamento, política, qualidade instrucional, suporte de professores e funcionários, carga de trabalho) e serviço de apoio ao aprendiz (pré-matrícula, orientação, serviços para alunos com deficiência, apoio à biblioteca, resolução de conflitos, boletim etc).
- b) Dimensão Pedagógica: refere-se ao ensino e à aprendizagem (estratégias de aprendizagem, objetivos, conteúdos, métodos, mídias, abordagens de design, suportes a serem utilizados etc).
- c) Dimensão Tecnológica: relacionada à infraestrutura (plano de tecnologia, padrões, metadados, objetos de aprendizagem), hardware e software,
- d) Dimensão Design de Interface: refere-se à aparência geral dos programas, contempla o design da página e do site, design de conteúdo, navegação, teste de usabilidade e acessibilidade,

² Vale ressaltar que o termo e-learning é tomado neste estudo como sinônimo de Ensino à Distância.

- e) Dimensão Avaliação: inclui a avaliação do processo, de conteúdo, do ambiente, do programa e institucional,
- f) Dimensão Gestão: refere-se à administração do sistema EaD, manutenção do ambiente da aprendizagem e distribuição de informações,
- g) Dimensão Suporte de recursos: examina o suporte on-line (suporte instrucional, aconselhamento, suporte técnico examina o apoio e recursos necessários para promover uma aprendizagem significativa),
- h) Dimensão Ética: relacionadas à influência social e política, diversidade sociocultural, geográfica, preconceito, acessibilidade à informação, direitos de autoria, influência, exclusão digital, questões legais (privacidade, plágio, direitos autorais) (KHAN, 2001).

Segundo Khan (2001, p. 45), “[...]inúmeros fatores ajudam a criar um ambiente de aprendizagem significativo e muitos desses fatores são sistemicamente inter-relacionados e interdependentes”. Essas dimensões são apontadas no sentido de compreender e modificar a estrutura de um ensino presencial, face a face para as aulas que ocorrem no ambiente virtual de aprendizagem, aberto e flexível, podendo ser úteis para designers, professores e equipe gestora no desenvolvimento de ambientes mais significativos.

Dessa forma, a eficácia do curso na modalidade EaD envolve um processo sistemático de planejamento, em que deve-se constantemente projetar e avaliar o processo, a fim de maximizar o potencial para apoiar as aprendizagens e minimizar as dificuldades que impedem que isso aconteça (KHAN, 2001).

Dessa forma justifica-se diagnosticar questões críticas que podem impactar negativamente na aprendizagem da língua na EaD, no intuito de permitir uma avaliação dos cursos e possibilitar “[...] tomadas de decisões para manutenção, aperfeiçoamento ou implementação de ações, objetivando uma educação de qualidade” (SOUZA, 2021, p. 8).

Na prática, trata-se de “[...]um tema muito discutido entre professores, gestores, pesquisadores e profissionais da informática,

pois apesar de inúmeros estudos voltados à avaliação nessa modalidade, ainda não foi alcançado o modelo desejado” (SOUZA, 2021, p.42). Nesse sentido, a relevância em compreender o fenômeno de ensino e aprendizagem de línguas por meio das tecnologias disponíveis e problematizar aspectos do ensino de LE na EaD.

Discutir essa problemática permite a identificação de lacunas que respaldam novas pesquisas e aplicação de metodologias que podem potencializar as aprendizagens, bem como diminuir as limitações encontradas. Sendo assim, considera-se que os aspectos a serem discutidos “[...]são cruciais para a investigação, tomada de decisões e desenvolvimento de processos e recursos educacionais, permitindo a geração de novas práticas pedagógicas e investigativas, com ênfase na produção colaborativa e no conhecimento compartilhado” (COELHO, 2022, p. 7).

Contemplar as dimensões apontadas de sistemas e-learning abertos, flexíveis e distribuídos (KHAN, 2001) é um processo complexo e desafiador. Nesse sentido, espera-se que os resultados aqui apontados possam contribuir para identificação do maior número possível de fatores que podem impactar no aprendizado da língua. Em decorrência desse levantamento, acredita-se que professores e gestores que atuam nessa modalidade podem reconhecer as nuances e pontos negativos para a aprendizagem dos estudantes, compreender a importância de uma avaliação constante, a partir de cada contexto específico e enriquecer as práticas pedagógicas.

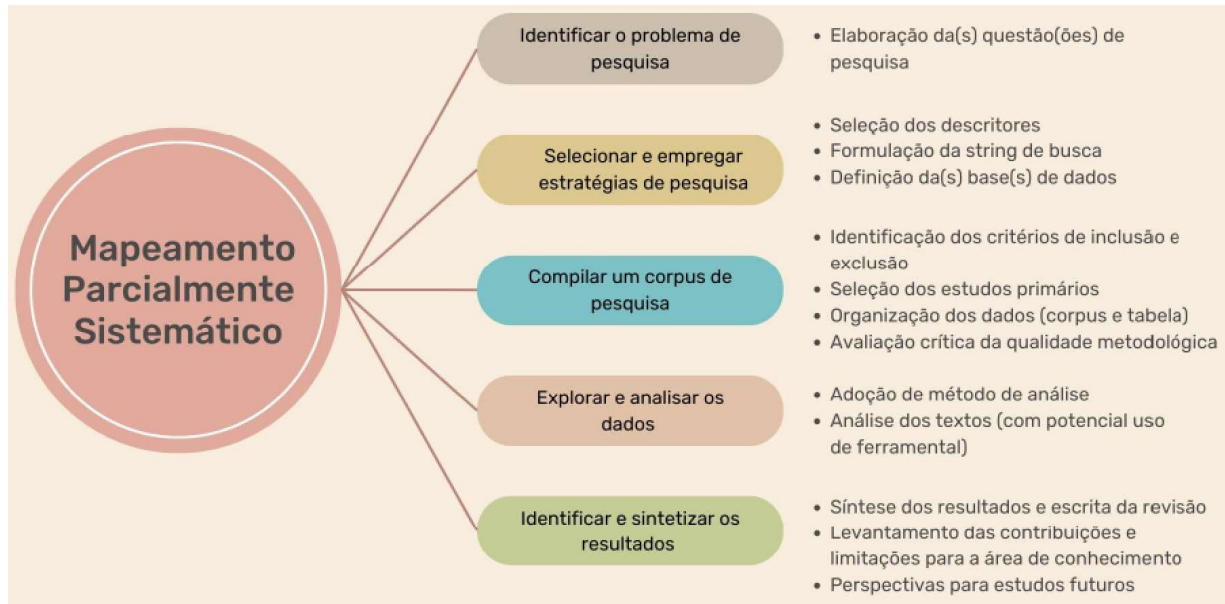
3 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Este estudo, de natureza qualitativa, cunho exploratório e descritivo, apresenta um panorama das principais limitações e desafios relacionados ao ensino e aprendizagem de LE, na modalidade a distância. Para alcançar tal objetivo, foi realizado um mapeamento parcialmente sistemático, cuja finalidade é ampliar o rigor metodológico, a transparência, a profundidade e a possível reprodutibilidade, além de fomentar a organização de amostras de estudos, pautadas em critérios

explícitos, de inclusão e de avaliação crítica da qualidade metodológica (COELHO, 2022; 2023).

Esse percurso metodológico compreendeu cinco etapas sistematizadas, conforme Figura 1.

Figura 1- Desenho Metodológico da pesquisa



Fonte: Adaptado de Coelho (2022, p. 11).

Vale ressaltar que algumas das etapas são semelhantes às diretrizes usadas na condução de uma revisão/mapeamento sistemático. Contudo, no percurso metodológico aqui adotado, compreende-se o termo, como um adjetivo qualificador (mais/menos/muito/parcialmente sistemático), em vez de classificador (OKOLI, 2019). A principal diferença entre os dois formatos refere-se à condução individualizada do percurso metodológico. Esse aspecto pode ser relevante no sentido de otimizar a realização de pesquisas, especialmente, quando não é possível desenvolver uma revisão e/ou mapeamento sistemático da literatura de forma convencional. Aqui, faz-se referência às revisões desenvolvidas em contextos como o de pós-graduação, em que o estudante necessita contar com um docente orientador, grupo ou parceiro de pesquisa para realização das etapas de seleção, extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica dos estudos primários, que são conduzidas, de maneira independente e exigem maior quantidade de tempo disponível para executá-las.

Observar e retratar tendências de publicação de um determinado domínio emergente

ou em amadurecimento, principalmente, sob o prisma cronológico, permite contribuir para melhor compreensão dos estudos disponíveis no campo de investigação. Além disso, também possibilita delimitar um corpus de estudos, sob critérios explícitos que podem ser analisados e interpretados, à luz de um método de análise e do referencial teórico. Dessa forma, tendo em vista o aumento significativo de conhecimento publicado em formato de dissertações e teses, a base de dados para levantamento do corpus de análise foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

O processo de seleção dos estudos primários foi efetivado, a partir dos seguintes descritores: ensino, espanhol, ambiente virtual de aprendizagem e educação a distância, com os quais foi elaborada uma string de busca: “espanhol OR língua espanhola” AND “educação a distância OR EaD”. Vale ressaltar que os descritores foram testados no Thesaurus de Educação e foram realizadas diferentes rodadas de testes para verificar se a string era adequada, cujos resultados demonstraram-se apropriados para a recuperação dos trabalhos relacionados ao escopo da pesquisa.

Do total de documentos identificados (277), sob o formato de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento, foram extraídos dez (10), tendo em conta os critérios de inclusão adotados, referentes ao período de publicação, à temática (questão de pesquisa) e ao ensino de LE como língua adicional, na EaD. Para evitar vieses e ampliar o rigor metodológico da seleção, foram extraídos sete (7) pesquisas que compõem o corpus final (Quadro 1). Tal seleção foi amparada na realização de uma avaliação crítica da quali-

dade metodológica dos estudos, pautada em três critérios: i) evidência de pressupostos teóricos que amparam o estudo realizado; ii) metodologia referente à coleta, seleção e análise; e iii) e descrição qualitativa dos resultados, articulados com a problemática de pesquisa. A adoção desses critérios visou a auxiliar metodologicamente na interpretação dos resultados, determinar a força das inferências e orientar recomendações para pesquisas futuras, especialmente, com relação às limitações encontradas.

Quadro 1- Estudos que compõem o corpus de análise

ID	Autor	Título
E 1	Soares (2018)	As representações sociais das TIC no ensino-aprendizagem de espanhol: novos olhares sobre a formação inicial de professores
E 2	Brito (2018)	As competências de aprendentes de línguas do curso de licenciatura em letras espanhol da UNEAD/UNEB
E 3	Cláudio (2018)	As dificuldades no processo de ensino-aprendizagem na percepção dos alunos do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica na modalidade a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.
E 4	Gonçalves (2019)	Produção oral e crenças: a competência linguístico-comunicativa de egressos de um curso de letras espanhol EaD
E 5	Barboza (2020)	As habilidades comunicativas em um curso de licenciatura em língua espanhola online: análise de uma experiência
E 6	Santos (2021)	Atuação docente em tempos de cibercultura: reflexões sobre ferramentas virtuais e ensino na modalidade EaD via ZOOM
E 7	Souza (2021)	Avaliação da eficácia do Curso de Licenciatura em Letras-espanhol na modalidade a distância da Universidade Federal do Ceará

Fonte: Elaboração própria (2023).

Na etapa de extração, foram contempladas as ações relacionadas à organização da amostra com informações relacionadas aos seguintes critérios: autor, ano de defesa, título, objetivo da pesquisa, metodologia, limitações e desafios. Para integrar os resultados e realizar a interpretação foi utilizado o método de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), baseado em procedimentos sistemáticos (pré-análise, exploração do material, categorização ou codificação, tratamento dos resultados, inferências e interpretação).

Por meio de uma leitura flutuante foi feito um contato inicial com os trabalhos submetidos à análise, para em seguida iniciar com a interpretação dos dados, possibilitando iden-

tificar os sentidos contidos no material, levantar inferências válidas, a partir dos textos e avaliar as generalizações. Para tanto, os procedimentos envolveram classificar palavras e frases em categorias de conteúdo (iniciais, intermediárias e finais).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estabeleceu-se uma classificação em categorias iniciais, intermediárias e finais dos dados reunidos, no sentido de revelar limitações e desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem de LE a distância, a fim de melhor responder à questão de pesquisa (Quadro 2).

Quadro 2- Categorias iniciais, intermediárias e finais

Unidades de registro/temas iniciais	Categorias Intermediárias
Categoria Final: Dimensão Pedagógica	
Falta de preparo dos docentes para o reconhecimento das ferramentas e recursos	Formação docente
Carência de conhecimento das ferramentas e como explorar a capacidade interativa	
Professores sem formação profissional eficiente na parte da pedagogia	
Deficiências na formação	
Urgência na formação de docentes para aprender a trabalhar no virtual, já que a formação atual não atende à demanda	
Professores sem formação adequada e com metodologia ultrapassada	
Escassez/pouca interação	Interação
Descontinuidade da interação professor – aluno, tutor – aluno	
Falta de qualidade das interações para garantir o desenvolvimento da proficiência oral	
Necessidade de oportunizar uma interação efetiva e de alto nível	
Falta de uso do AVA como um meio de interação, colaboração e cooperação para a produção do conhecimento coletivo	
Necessidade de garantir interações de alto nível garantindo a participação dos alunos	
Falta de profissionalismo de alguns tutores e o fato de os tutores presenciais não serem formados na área que atuam	Tutoria
Dificuldades com a atuação dos tutores presenciais	
Falta de disponibilidade dos tutores para atendimento	
Tempo de correção (e de postagem) do tutor em relação às respostas das atividades é longo	
Tempo médio que o aluno leva para concluir e postar as respostas das atividades é muito elevado	Tempo
Insuficiente mediação pedagógica para os objetivos propostos pelo curso	Mediação pedagógica
Pouco uso das ferramentas virtuais disponíveis	Ferramentas virtuais
Falta de maior número de atividades comunicativas com maior frequência	Atividades comunicativas integradas
Falta de desenvolvimento da oralidade	
Carência de propostas voltadas para a integração das habilidades	
Uso de metodologias muito tradicionais	Metodologia
Necessidade de uso de variedade de mídias sociais	Uso de mídias sociais
Dificuldade na produção de material didático	Material didático
Falta de mais encontros presenciais	Encontros presenciais
Falta de uso de ferramentas para favorecer o ensino e aprendizagem	
Discreto engajamento nas atividades propostas na sala de aula virtual	Engajamento
Necessidade de desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem	Autonomia
Certa resistência com relação às aulas online	Resistência
Necessidade de potencializar o envolvimento dos acadêmicos com o curso	Envolvimento

Categoria Final: Dimensão Suporte de recursos	
Falta de conhecimento sobre como aprender no Moodle e das vantagens do ciberespaço	AVA como espaço de aprendizagem
Desconhecimento, por parte dos aprendizes, da funcionalidade pedagógica do AVA	
Necessidade de desenvolver mais experiências de uso das TIC	Uso das TIC
Necessidade de explorar as possibilidades das TIC na EaD para o desenvolvimento das habilidades comunicativas	
Categoria Final: Dimensão Design de Interface	
Ausência de um desenho instrucional para o curso	Desenho instrucional
Dificuldade em utilizar o AVA influenciando no cumprimentos das atividades	AVA
Problemas com oscilações de internet	Acesso à internet/navegação
Dificuldades com a velocidade da internet	
Falta de recursos destinados à interação	Software
Categoria Final: Dimensão Tecnológica	
Limitações referentes à infraestrutura do polo de apoio presencial	Infraestrutura
Poucos computadores	Hardware
Categoria Final: Dimensão Institucional	
Falta de infraestrutura física adequada do polo de apoio presencial	Infraestrutura
Falta de incentivo à pesquisa e participação em congressos	Incentivo à pesquisa
Necessidade de melhoria no quesito motivação à iniciação científica e a participação em congressos	
Necessidade de fomentar investimento e valorização dos profissionais da área	Investimento

Fonte: Elaboração própria (2023).

Os resultados destacam a importância de identificar os aspectos negativos que impactam na formação de um aluno na EaD (SOUZA, 2021), no intuito de, a partir deles, buscar o planejamento e implementação de soluções para melhoria da qualidade da aprendizagem, bem como o atendimento a demandas e necessidades do público dessa modalidade em questão.

Nessa análise, as limitações e desafios foram agrupados em categorias, contemplando as seguintes dimensões: pedagógica, suporte de recursos, design de interface, tecnológica e institucional. A complexidade está posta na identificação, análise do contexto e seus diferentes elementos (macro e micro), que são contemplados pelos pesquisadores. As categorias frequentemente evidenciadas fazem menção ao aspecto didático-pedagógico e ao design tecnológico dos cursos digitais.

A dimensão pedagógica, primeira categoria a ser discutida, engloba um conjunto de

elementos relacionados ao processo de ensinar e aprender na modalidade EaD: formação docente, interação, tutoria, tempo, mediação pedagógica, ferramentas virtuais, atividades comunicativas integradas, material didático, uso de mídias sociais, encontros presenciais, engajamento, envolvimento, autonomia e resistência.

As limitações mais frequentes dessa categoria estão relacionadas à formação docente, interação e tutoria. A primeira delas faz menção às deficiências de uma formação de professores de línguas para atuar na EaD (GONÇALVES, 2019; SOUZA, 2021), considerando que a formação atual não atende à demanda, apesar da ascensão do Ensino Superior (BARBOZA, 2020). Os pesquisadores ainda ressaltam uma docência sem formação adequada e metodologia ultrapassada (SOUZA, 2021), falta de conhecimento das ferramentas e recursos mais apropriados para a aprendizagem a distância e exploração da capacidade interativa (GONÇALVES, 2019).

Dado o exposto, “[...] é urgente a formação de docentes para a modalidade virtual, especialmente na licenciatura” (BARBOZA, 2020, p. 8), assim como, a “[...] proposição de pesquisas que colaborem para uma melhor compreensão dessa modalidade de educação com o intuito de contribuir para novas ofertas de maior qualidade” (BRITO, 2018, p. 6).

Sob o prisma da dimensão pedagógica também foram apontadas limitações relacionadas à interação, destacando-se, especialmente, a escassez de interações, a falta de comunicação e a descontinuidade da interação professor – aluno, tutor – aluno, fundamental na modalidade a distância (CLÁUDIO, 2018; BRITO, 2018; GONÇALVES, 2019), falta ou pouca presença de interação no Moodle, muitas vezes, limitada apenas ao uso do fórum de apresentação ou comunicação restrita à solicitação de prazos para entrega de atividades e informações sobre as avaliações (BRITO, 2018), além da falta de qualidade das interações, especialmente, para garantir o desenvolvimento da proficiência oral (GONÇALVES, 2019).

À vista disso, ressalta-se a relevância da mediação comunicacional que envolve diferentes recursos e canais para que ocorram as práticas de interação entre os atores do processo educacional, construídas e potencializadas de modo dialógico e colaborativo, a fim de evitar um processo educacional unidirecional.

Nesse cenário, com a propagação da EaD “[...] e outras formas de interação e comunicação online, surge a necessidade de pesquisar, compreender esses novos espaços e incorporá-los ao processo de aprendizagem e aquisição de conhecimento” (SILVA, 2019, p. 13).

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ampliar o uso de recursos, tendo em vista que “[...]a tecnologia tornou-se amplamente utilizada para criar oportunidades para interações síncronas e assíncronas entre alunos e entre alunos e professores” (ANDERSON; DRON; MATTAR, 2012, p. 123). Contudo, tendo em vista que “[...] o foco na interação humana coloca limites na acessibilidade e produz modelos mais caros de educação a distância” (ANDERSON; DRON; MATTAR, 2012, p.126), evidenciam-se os desafios a serem enfrenta-

dos, com relação a esse componente da dimensão pedagógica.

Dando seguimento, destaca-se a tutoria, cujas limitações fazem menção à demora no tempo médio de correção (e de postagem) do tutor para dar feedback sobre as respostas das atividades (CLÁUDIO, 2018), dificuldades com a atuação dos tutores presenciais, falta de disponibilidade para o atendimento, carência de formação na área e ausência de profissionalismo (SOUZA, 2021).

Vale destacar que quando se trata de um ambiente aberto, flexível e distribuído, faz-se necessário dar atenção imediata e feedback sobre as atividades para que os estudantes possam dar continuidade ao seu processo de aprendizado e usufruir de um sistema de apoio, a fim de evitar a evasão. Com isso, busca-se proporcionar um ambiente para que não se sintam isolados (KHAN, 2001).

O tempo também é destacado por Cláudio (2018), no sentido de apontar as limitações referentes aos estudantes que costumam concluir e postar suas atividades com um tempo médio muito elevado (11 a 15 dias).

Além desses elementos, outras categorias são mencionadas e fazem parte da dimensão pedagógica, tais como a insuficiente mediação pedagógica (BRITO, 2018), pouco uso das ferramentas virtuais disponíveis (CLÁUDIO, 2018), carência de atividades comunicativas, ausência de propostas com as habilidades comunicativas integradas (para que não haja foco apenas na leitura e escrita) (GONÇALVES, 2019) e falta de mais encontros presenciais (SOUZA, 2021). Somam-se a esses, o uso de metodologias muito tradicionais, necessidade de uso de variedade de mídias sociais (SOUZA, 2021) e a dificuldade de produção de material didático (BARBOZA, 2020).

Outras limitações e desafios que foram tangenciados nas pesquisas ainda dizem respeito ao engajamento, envolvimento, resistência e autonomia, perfazendo um conjunto de habilidades e capacidades pessoais que necessitam de amplo diagnóstico sobre os indícios de ocorrência.

Entre esses fatores, destaca-se “[...]a resistência à modalidade, inclusive por parte da

academia, que ainda prioriza métodos tradicionais de ensino, e o não domínio das tecnologias de trabalho, o que dificulta a realização de uma avaliação diferenciada do desempenho acadêmico do aluno” (SOUZA, 2021, p.42), assim como, certa resistência com relação às aulas online, apontada por Santos (2021).

Citam-se também a falta de envolvimento e discreto engajamento dos acadêmicos com o curso e com as atividades propostas na sala de aula virtual, além do grau de autonomia insuficiente que pode comprometer o processo de aprendizagem. Sendo assim, faz-se necessário ampliar as possibilidades para desenvolvimento desses aspectos para que o estudante possa atingir um nível linguístico-comunicativo necessário (GONÇALVES, 2019).

Esse contexto parece demonstrar a postura passiva dos estudantes, especialmente, quando se limitam a cumprir com as exigências mínimas na execução das atividades, evidenciando a falta de consciência da responsabilidade sobre as próprias aprendizagens (SOARES, 2018).

Dessa forma, cabe ainda mencionar que “[...] da mesma forma que os professores e tutores precisam ter conhecimento dos novos paradigmas para acompanhar as mudanças advindas do ensino e aprendizagem em ambiente virtual, assim também o aprendente necessita estar ciente de seu papel nesse novo contexto” (BRITO, 2018, p. 119). O desconhecimento, nesse sentido, é considerado um fator limitante para que o estudante possa avançar em suas aprendizagens e desenvolver as competências necessárias na língua.

Além desses componentes, ressalta-se também a falta de uso de ferramentas para favorecer o ensino e aprendizagem, alicerçada em pressupostos teórico-metodológicos na perspectiva sociointeracionista, intercultural, histórica e ideologicamente marcada (BRITO, 2018). Esse apontamento reflete que não basta apenas utilizar as ferramentas disponíveis no AVA, mas contemplar o uso significativo e amparado em abordagens e teorias de aprendizagem no contexto online, projetando a emergência de maior investigação sobre as deficiências do ambiente (CLÁUDIO, 2018).

Para tanto, autores como Barboza (2020) ressaltam a necessidade de explorar ao máximo as possibilidades das TIC na EaD, especialmente, para o desenvolvimento das habilidades comunicativas, no ensino e aprendizagem de línguas, entre essas a produção oral, com maior potencial no desenvolvimento de ações que possam otimizar a interação de maneira efetiva e significativa.

Tal direcionamento tem relação com a próxima dimensão ‘Suporte de recursos’, cujas limitações são evidenciadas nas experiências com o uso das tecnologias digitais, devido, principalmente, à falta de conhecimento técnico e pedagógico dos estudantes sobre como aprender no Moodle e/ou como aproveitar as potencialidades que o ciberespaço e o ambiente virtual de aprendizagem podem proporcionar (BRITO, 2018).

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de explorar ao máximo as possibilidades das TIC na EaD para o desenvolvimento das habilidades comunicativas no ensino e aprendizagem de línguas (GONÇALVES, 2019; BARBOZA, 2020). Isso envolve a compreensão do processo de desenvolvimento da habilidade na modalidade presencial, identificação dos aspectos a serem contemplados, recursos e materiais didáticos que podem proporcionar maior engajamento e envolvimento dos estudantes (BRITO, 2018; BARBOSA, 2020).

Soares (2018, p. 126) aponta o uso das redes sociais como uma possibilidade para que possa haver maior envolvimento e engajamento dos estudantes, considerando que plataformas como o Moodle “[...] parecem já estarem estigmatizadas como meros repositórios de textos”.

Sendo assim, ressaltar-se a relevância de podere contar com um apoio técnico, de conteúdo e psicossocial para fornecer um ambiente de aprendizagem relevante, buscando integrar os aspectos didáticos, pedagógicos e tecnológicos necessários para se desenvolver o processo de ensino e aprendizagem de línguas em EaD. Segundo Nascimento e Sainz (2017, p. 152), os “[...] sujeitos que irão trafegar nesse ambiente de aprendizagem estão imersos em realidades diferentes, o que nos leva a refletir

sobre a necessidade de ir além de dispor de ferramentas, mas sim pensar em que contextura pedagógica estão alinhadas”.

No tocante à dimensão ‘Design de interface’, o que tem impactado negativamente com maior frequência é a velocidade/oscilação da internet (CLÁUDIO, 2018; SANTOS, 2021), elemento que “[...] está entre os principais fatores que garantem a qualidade do ensino na EaD, pois permite que o aluno acesse conteúdos, resolva atividades, faça avaliações, constituindo-se em uma ação cotidiana do aluno da EaD” (CLÁUDIO, 2018, p. 32). Além desse, destacam-se também a ausência de um desenho instrucional para o curso, a dificuldade com o manejo das ferramentas tecnológicas e a falta de adaptação à modalidade (SOUZA, 2021).

Quanto à dimensão tecnológica (planejamento de infraestrutura no âmbito de hardware e software), foram constatadas deficiências com relação à infraestrutura dos polos de apoio presencial (SOUZA, 2021) e à presença de poucos computadores (CLÁUDIO, 2018).

Com relação à última dimensão ‘institucional’, foram constatadas limitações referentes à falta de infraestrutura física adequada do polo de apoio presencial, ausência de incentivo à pesquisa e participação em congressos (SOUZA, 2021), e a necessidade de fomentar investimento e valorização dos profissionais da área, especialmente, visando à capacitação dos profissionais para atuação na modalidade, incluindo tutores e docentes (GONÇALVES, 2019).

Inserida nesse contexto, a capacitação de professores e instrutores para a educação online parece se resumir à identificação dos padrões de conduta de tutores; a noções sobre a preparação de material didático; e, principalmente, à identificação das características técnicas dos AVAs e manipulação dos recursos, atividades, módulos e plugins oferecidos pelo software. Soma-se a isso, o fato de alguns gestores e coordenadores de projetos não participarem de qualquer preparação para exercer suas atividades, o que os faz agir apenas com base em experiências acadêmicas ou em práticas da educação presencial (SILVA, 2015, p. 78).

Para Silva (2015, p. 40), as desvantagens dessas práticas trazem prejuízos à aprendizagem e “tira da ação educativa o seu caráter científico”, considerando que o processo tem como base, muitas vezes, apenas as experiências acadêmicas de educação presencial.

Para além desses, não seria possível deixar de mencionar algumas limitações que vão além da dimensão institucional e dependem sobremaneira de maior investimento na EaD, tendo em vista a “[...]falta de financiamento para a educação a distância e o caráter secundário e informal da função do professor e, principalmente, dos tutores que atuam em tal modalidade” (BRITO, 2018, p. 119-120).

De maneira geral, por meio das dimensões foram evidenciadas diferentes limitações e desafios relacionadas à(ao): infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, que inclui a formação docente, atuação docente, relacionamento com a tutoria, infraestrutura, falta de conhecimento sobre ferramentas para favorecer o ensino e aprendizagem, quantidade de computadores disponíveis no polo, prazos de entrega de atividades, desenho instrucional do curso, velocidade de internet, material didático, tempo de resposta e feedback do tutor, relacionamento com a tutoria, apoio presencial, entre outros.

Identificar tais limites e desafios pode potencializar possíveis “[...]mudanças que podem se fazer necessárias para as próximas ações e ofertas de cursos, como também para cursos de ensino línguas em licenciaturas na modalidade a distância em geral” (BARBOZA, 2020, p. 94), considerando a “[...] constante revisão do trabalho docente e da pesquisa para melhorar a prática pedagógica” (BARBOZA, 2020, p. 94).

Entre as perspectivas que se apresentam, não caberia apenas o diagnóstico de tais dimensões, mas a reflexão crítica sobre essas, no sentido de fomentar iniciativas que possam, aos poucos, minimizar as deficiências encontradas, ampliar o caráter dialético da modalidade, assim como construir e ampliar princípios educacionais orientadores para o ensino de línguas na EaD.

Sendo assim, considerando os desafios apresentados frente à crescente demanda de

estudantes e cursos nessa modalidade, faz-se necessário aprimorar os instrumentos didático-pedagógicos utilizados (CLÁUDIO, 2018), diversificar instrumentos avaliativos, tanto de alcance do curso, como de desempenho do estudante, identificar fatores que impulsionam ou limitam o processo de aprendizagem, visando a possibilitar “[...] tomadas de decisões para manutenção, aperfeiçoamento ou implementação de ações, objetivando uma educação de qualidade”[...] (SOUZA, 2021, p. 8).

Soma-se a esses elementos, a necessidade de potencializar boas práticas relacionadas à gestão educacional em EaD, dimensão que exerce um papel importante no gerenciamento e superação das limitações apresentadas. Deve-se, portanto, compreender as especificidades inerentes, somados aos principais desafios de cada contexto, para que se possa garantir melhorias na aprendizagem, por meio de iniciativas que envolvam o planejamento, execução e constante avaliação do processo. Isso implica contemplar questões relacionadas à infraestrutura, com devido treinamento e qualidade técnica dos serviços aplicados, a fim de oferecer apoio ao docente/tutor/aluno, bem como sanar dificuldades tecnológicas, a partir do monitoramento das condições de acesso, da velocidade da internet, da disponibilização de recursos, facilidade de uso das ferramentas e plataformas, etc.

Essa gestão também pode contemplar um suporte de apoio para além da dimensão tecnológica e pedagógica (sendo as mais citadas), com o objetivo de tratar de aspectos como a autonomia e o engajamento/envolvimento, abarcando um conjunto de variáveis latentes (atitudes, valores, subjetividades, inclinações), tendo em vista que se trata de uma modalidade multifacetada e complexa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem a pretensão de esgotar a complexidade e abrangência da temática aqui tratada, acredita-se que os resultados podem contribuir para evidenciar as limitações e desafios encontrados no ensino e aprendizagem de LE na EaD. Os elementos apontados, cuja sistem-

atização final subsidiou a criação de um portfólio de limitações e desafios, foram categorizados a partir de dimensões: pedagógica, tecnológica, suporte de recursos, design de interface e institucional

A discussão apontou a necessidade de promover reflexões sobre o ensino e aprendizagem de línguas, considerar questões relacionadas à formação de professores para atuar na EaD, assim como, potencializar novas ferramentas que possam auxiliar o professor e alunos, especialmente, para o desenvolvimento da habilidade oral e fomento das interações.

Dado o exposto evidencia-se a importância dos resultados apresentados, no sentido de contemplar as necessidades e buscar sanar as limitações encontradas. Com isso, busca-se ampliar a qualidade do projeto pedagógico, qualificar os ambientes de aprendizagem online, permitir a melhoria da aprendizagem de LE e, especialmente, desmistificar diferentes crenças e percepções relacionadas às dificuldades atrelada à modalidade e a eficiência digital, entre as quais destaca-se a de que o ensino do espanhol na modalidade a distância não é possível.

Em decorrência, parece pertinente ressaltar a necessidade de avançar com estudos futuros que possam tratar sobre a relação entre o ensino a distância, a tecnologia e a aprendizagem de línguas, englobando o maior número possível de elementos a serem avaliados, considerando a complexidade de tal processo, com maior aprofundamento teórico-conceitual.

Soma-se isso, a necessidade avançar nas discussões referentes às teorias que amparam a aprendizagem de línguas na EaD, bem como as demais questões relacionadas à perspectiva pedagógica. Essa demanda se justifica devido a observações como a de Silva (2015, p. 40), de que os aspectos tecnológicos oferecidos pelos ambientes virtuais têm sido “exageradamente privilegiados”.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Terry; DRON, Jon; MATTAR, João (Trad.). Três gerações de pedagogia de educação a distância. **EaD Em Foco**, n. 2, vol.1, 2012, p. 119-134. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/162/33>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- BARBOZA, Carina Mendes. **As habilidades comunicativas em um curso de licenciatura em língua espanhola online**: análise de uma experiência. 2020. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204277>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRITO, Maria José Cerqueira. **As competências de aprendentes de línguas do curso de licenciatura em letras espanhol da UNEAD/UNEB**. 2018. 191 f. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/28992>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- CLÁUDIO, Tânia Maria. **As dificuldades no processo de ensino-aprendizagem na percepção dos alunos do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica na modalidade a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima**. 2018. 63 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4969>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. Desenvolvimento de pesquisas educacionais: implicações teórico-metodológicas, propostas e desafios da gestão de dados científicos. **Revista Exitus**, v. 12, n. 1, p. e022069, 2022. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1762>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- GONÇALVES, Angélica Ilha. **Produção oral e crencas**: a competência linguístico-comunicativa de egressos de um curso de letras espanhol EaD. 2019. 196f. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal de Santa Maria, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20945/TES_PPGLETRAS_2019_GONCALVES_ANGELICA.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 5 jan. 2023.
- KHAN, Badrul. A Framework for e-learning. **E-learning Magazine**, 2001, p. 42-51. Disponível em: <https://asianvu.com/bk/appendix/Appendix%20%20-%20The%20Global%20e-Learning%20Framework.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- NASCIMENTO, Cinara Ourique do; SAINZ, Ricardo Lemos. Aprendizagem em Ambientes Virtuais: tecendo reflexões sobre espaço relacional-emocional. **Revista Thema**, vol. 14, n. 4, 2017, p. 149-158. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/562>. 12 fev. 2023.
- NEYRA, Patricia; LIMA, Rita de Cássia Souto Maior Siqueira. A construção de um saber situado a partir da interação nos fóruns da licenciatura em Letras Espanhol EaD mediada pela internet. **Letras**, 2023, p. 57-74. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/71105>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte. **EAD em Foco**, v.9, n. 1, e748, 2019. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/748>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- PETERSEN, Kai; VAKKALANKA, Sairam; KUZNIARZ; Ludwik. Guidelines for conducting systematic mapping studies in software engineering: An update. **Information and Software Technology**, V. 64, 2015, p. 1-18. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/>

article/abs/pii/S0950584915000646. Acesso em: 12 fev. 2023.

SANTOS, Débora Sandyla de Araújo dos A. **Atuação docente em tempos de cibercultura: reflexões sobre ferramentas virtuais e ensino na modalidade EAD via Zoom.** 2021. 100f Dissertação (Mestrado em Linguística e Ensino), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22563?locale=pt_BR. Acesso em: 5 jan. 2023.

SILVA, Guilmer Brito. MOOC gamificados: proposta de design pedagógico para cursos online. 2019.151 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5437>. Acesso em: 12 fev. 2023.

SILVA, Robson Santos da. **Ambientes virtuais e multiplataformas Online na EaD.** São Paulo: Novatec Editora, 2015.

SOARES, Mirella Monique. **As representações sociais das TIC no ensino-aprendizagem de espanhol: novos olhares sobre a formação inicial de professores.** 145 f. Dissertação (Mestrado em Língua e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-31072018-172856/en.php>. Acesso em: 5 jan. 2023.

SOUZA, Francisco Wagner de. **Avaliação da eficácia do Curso de Licenciatura em Letras-espanhol na modalidade a distância da Universidade Federal do Ceará.** 2021. 129 f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/60075>. Acesso em: 5 jan. 2023.

Recebido em 25 de abril de 2023
Aceito em 21 de novembro de 2023